



Confira "Start Again", novo single de Zerb em parceria com Mabel South

Canção é a primeira parceria de Zerb com a cantora britânica.

O produtor e DJ **Zerb** acaba de lançar em parceria com a cantora e compositora **Mabel South** seu novo single “**Start Again**”. A canção é o quarto lançamento de **Zerb** pelo selo da *Th3rd Brain* e marca sua primeira parceria com a cantora britânica. Ouça e baixe aqui: <https://zerb.ffm.to/startagain>.

Sobre a faixa, **Zerb** comenta: “*Para mim é uma das músicas mais bonitas que eu já fiz, é carregada de uma simplicidade tanto na parte da produção quanto na letra, com isso o resultado final foi uma canção íntima e delicada, do jeito que eu queria*”.

Com elementos de deep house, “**Start Again**” é uma faixa leve e dançante, que contagia logo nos primeiros segundos. Sobre o tempo de produção da música, **Zerb** comenta “*Meus últimos singles lançados, como ‘Waiting For You’ e ‘Undone’ demoraram alguns anos para ficarem prontos, mas ‘Start Again’ foi rápido, comecei ela no ano passado e terminei agora esse ano.*”

Parceria na faixa, **Mabel South** é uma cantora e compositora britânica, natural de Brighton, cidade do Reino Unido. **Mabel** combina folk, pop e elementos de música country em suas canções, criando uma sonoridade única. Seu single “My Own Eyes” lançado em 2020 atingiu mais de 50 mil execuções no Spotify, sendo tocada em várias estações de rádio como a BBC Essex e a BBC South. Com letras sensíveis e memoráveis, **Mabel** sempre

buscou abordar em suas canções temas importantes como saúde mental e LGBTQIA+. Recentemente lançou seu novo single “I Saw Stars” que já foi incluído em diversas playlists.

O último lançamento de **Zerb** foi a faixa “**Undone**”, música em parceria com a cantora norte-americana **Maty Noyes**.

Mais sobre Zerb:

Matheus Zerbini Massa é o nome por trás de Zerb, nascido e criado em São Paulo, Zerb aprendeu seus primeiros instrumentos logo na infância, como piano, bateria e violão. Aos 14 anos se interessou por música eletrônica, começou a produzir suas próprias canções e desde então não parou mais. Misturando elementos de deep house e tropical house, Zerb começou a chamar a atenção do público e de DJs, em 2015 fez uma parceria com o DJ Vintage Culture, onde trabalharam juntos na faixa remix “Faded”, de ZHU. Foi uma das atrações do Lollapalooza Brasil em 2016 e atração do Rock in Rio em 2017. No ano seguinte lançou a faixa “With You” em parceria com a cantora Giulia Be, onde em 2020 atingiu a 9º posição no top 50 viral do Spotify, atualmente “With You” já soma mais de 11 milhões de plays na plataforma. Hoje Zerb soma mais de 240 mil ouvintes mensais no Spotify, sendo um dos nomes mais relevantes da música eletrônica.

Acompanhe Zerb nas redes sociais:

Facebook: <https://www.facebook.com/zerbmusic>

Instagram: <https://www.instagram.com/zerb>

SoundCloud: <https://www.soundcloud.com/zerbmusic>

Spotify: <https://sptfy.com/6k6J>

Youtube: <https://www.youtube.com/zerbmusic>



Ouça "Ouro", parceria entre Kayblack, Orochi & Xamã

A canção é o quinto single da mixtape "Versus - Vol. 1".

O single "**Ouro**" acaba de chegar às plataformas digitais. A parceria entre **Kayblack, Orochi & Xamã** tem a produção do duo **Tropkillaz**, que também participa da faixa. Ouça aqui: <https://ada.lnk.to/ouro>.

A faixa chega acompanhada do videoclipe oficial. O vídeo é uma animação estilo colagem produzida pela *Delicatessen Filmes* com direção de **Del**. Assista aqui: <https://youtu.be/Ms-H7JxHlaY>.

"**Ouro**" é o quinto single da mixtape "**Versus - Vol. 1**", idealizada por **Tropkillaz** e pelo selo **SPA Music**. Essa nova parceria entre os talentosos artistas **Kayblack, Orochi e Xamã** apresenta uma sonoridade combinada pela mistura de trap, funk e hip-hop, também marcada pela forte presença do bumbo e da caixa, característica clássica do boombap, que aliada ao uso de sintetizadores cria uma atmosfera única e dançante.

Kayblack é considerado uma das revelações do rap nacional, misturando elementos do rap e do funk. **Orochi**, carioca de São Gonçalo, ficou conhecido na batalha do tanque, em 2019 lançou sua carreira solo tornando-se um dos rappers de maior relevância do país. **Xamã** é um dos maiores rappers brasileiros, com mais de 6 milhões de ouvintes mensais no Spotify, tocou em 2019 no Rock in Rio e já fez turnê nos Estados Unidos, Europa e Austrália.

Sobre o trabalho que fizeram juntos, **Laudz**, do duo **Tropkillaz** conta: *“Ouro’ é uma música com nomes de muito peso na cena, Kayblack, Orochi e Xamã, é um beat pesado e dele conseguimos extrair coisas muito boas de todos os artistas, e a mistura dos 3 estilos deu uma cara bem diferente pro som, o resultado ficou incrível”*.

“**Ouro**” é a continuação do brilhante projeto **“Versus - Vol. 1”** lançado pelo selo **SPA Music**. O projeto sempre buscou trazer parcerias de peso, junto da mistura de gêneros pertencentes à música urbana brasileira. Em “**Ouro**”, **Orochi** e **Xamã** descem a rima ao lado de **Kayblack** que chega como a intersecção entre o rap e o funk. Assim como as outras faixas do projeto, **Tropkillaz** é o responsável pela produção, com seu característico beat cheio de peso.

Acompanhe Kayblack nas redes sociais:

Facebook: <https://www.facebook.com/kayblackoficial>

Instagram: <https://www.instagram.com/realkayblack/>

Youtube: https://www.youtube.com/channel/UCpOdPfjxpEAzATZJQX4_Hg

Spotify: <https://sptfy.com/6k00>

Acompanhe Orochi nas redes sociais:

Facebook: <https://www.facebook.com/mcorochioficial>

Instagram: <https://www.instagram.com/orochi>

Youtube: https://www.youtube.com/channel/UCQSDP7H4BINtrZ0bJc_FNIA

Spotify: <https://sptfy.com/6k0P>

Acompanhe Xamã nas redes sociais:

Facebook: <https://www.facebook.com/xamamc>

Instagram: <https://www.instagram.com/euxama/>

Twitter: <https://twitter.com/xamaoficial>

Spotify: <https://sptfy.com/6k0Q>

Acompanhe Tropkillaz nas redes sociais:

Facebook: <https://www.facebook.com/Tropkillaz>

Instagram: <https://instagram.com/tropkillaz>

Twitter: <https://twitter.com/tropkillaz>

Twitch: <https://www.twitch.tv/tropkillaz>

Spotify: <http://spoti.fi/2Qc48Rq>

YouTube: <http://www.youtube.com/tropkillaz>

Acompanhe SPA Music nas redes:

Facebook: <https://www.facebook.com/spamusicbr>

Instagram: <https://www.instagram.com/spamusicbr/>



NICO ANTONIO
e os
FILHOS DO MAR
O PAQUIDERME

Confira "O Paquiderme", álbum de estreia do grupo Nico Antonio e os Filhos do Mar

Registro é um compilado de todas as faixas presentes nos seis EPs.

O grupo **Nico Antonio e os Filhos do Mar** acabam de lançar seu álbum de estreia "**O Paquiderme**", o registro é um compilado de todas as faixas presentes nos seis EPs lançados pelo grupo. Ouça e baixe aqui: <https://linktr.ee/nicoantonioeosfilhosdomar>.

"**O Paquiderme**", é um álbum lançado na forma de uma "ópera canção", com uma estrutura similar a uma ópera rock, mas com influência de ritmos e compositores brasileiros, com 15 faixas, o álbum faz parte de um projeto que começou a ser pensado e construído muito antes de seu lançamento.

Antes do álbum, o grupo lançou nos últimos meses seis EPs: **Pt. I: Tromba, Pt.II: Orelha, Pt. III: Tronco, Pt. IV: Patas, Parte V - Rabo e Pt. VI: Presas**. A divisão em seis partes foi inspirada no "Conto dos 7 Sábios Cegos e o Elefante", onde cada EP constitui uma parte do elefante. Sobre a inspiração do conto para a divisão dos EPs, **Nico Antonio**, músico e vocalista do grupo comenta: "*Sempre fui fascinado com a figura do elefante e em meados de 2009 me deparei com este conto dos "7 Sábios Cegos e o Elefante" e achei a mensagem muito potente. Na época eu ainda não tinha a clareza de fazer um disco conceitual sobre isso, mas comecei a pesquisar sobre elefantes e acabou que essas pesquisas ficaram no meu subconsciente. A ideia da divisão dos EPs foi da Juliana Gushi, uma das nossas cantoras e integrante da banda, por conta das 6 partes do elefante que o conto aborda, com isso também estruturamos o nome dos EPs.*"

Cada um dos EPs lançados tem um foco narrativo dentro de uma única história: **a vida da mulher em suas resistências e opressões**. No EP **Pt.II: Orelha**, por exemplo, a faixa **“Rasura”** foca a narração em um apartamento onde a protagonista se vê aprisionada, envolta pelas forças que a Cidade e o marido progressivamente impõem, culminando em um poema de Murilo Mendes, descrevendo este homem, onde enfim ela deixa para trás.

No EP **Pt. III: Tronco**, temos a questão da maternidade sendo abordada nas três canções, na primeira **“Filho”**, a protagonista tenta se entender como futura mãe dentro de uma canção lírica e suave, já a segunda faixa **“Ninar”** apresenta um leve baião onde a mãe embala seu filho em imagens suaves, que se adensam com sua preocupação, tudo isso junto a um excerto do livro **“A Desumanização”** de Valter Hugo Mãe e por último é apresentado **“Toujours”**, uma canção de despedida, um misto de leveza e intensidade.

Sobre o uso de excertos de escritores como Murilo Mendes na canção **“Rasura”** e Valter Hugo Mãe em **“Ninar”**, **Nico** explica: *“A ideia de mesclar excertos desses autores nas canções me veio de uma influência do Rick Wakeman, no disco Journey to the Centre of the Earth, onde é vista essa particularidade do narrador que discursa entre as canções.”* Sobre como conheceu esses autores, **Nico** comenta: *“Meu primeiro contato com os dois autores foram em momentos diferentes, quem me falou do Valter Hugo Mãe foi o Rafael Lauro, diretor musical do disco, com quem eu fiz aula de violão durante um tempo, ele me apresentou e fui atrás de conhecer a obra, quando tomei contato fiquei fascinado. Murilo Mendes eu também não conhecia muito, mas já tinha ouvido falar e resolvi comprar um livro do autor e fiquei encantado”.*

Além da interpretação das histórias com a musicalidade, o grupo também explora em suas apresentações a performance do teatro. Sobre este conceito de mesclar o teatro junto às canções, **Nico** comenta: *“A ideia do teatro surgiu no meio do processo quando estávamos pensando no show de lançamento, chegamos a conclusão que a linguagem do teatro teria uma potência maior para conectar o público com as canções, nisso surgiu a ideia de colocar uma atriz encenando junto com a narradora e essa narradora também entraria na história dessa atriz e teria toda essa dinâmica do teatro.”*

Nico Antonio e os Filhos do Mar apresentam em **“O Paquiderme”** todas as canções dos seis EPs agora juntas em um único disco, onde as 15 faixas ecoam em perfeita sintonia. *“Esse é um disco repleto de símbolos e mensagens, onde abordamos muitas temáticas importantes, como nosso estilo de vida que nos objetifica, que nos “paquidermisa”, nos transformando em criaturas de pele espessa para tentar lidar com nossos problemas. Também abordamos sobre as dificuldades que as mulheres enfrentam, como a opressão, o luto materno e relacionamentos abusivos, todas essas questões que são pontos sensíveis e importantes de serem discutidos”* explica Nico.

Nico Antonio e os Filhos do Mar é composta por Nico Antonio, Rafael Lauro, Adriana Vasconcellos, Juliana Gushi, Luisa Hokema, Gabriel Garrett, Heitor Marin e Leni Rocha.

Para mais informações:

Instagram: <https://www.instagram.com/nicoantonioeosfilhosdomar/>

Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCDOfdDVI1jNF198f153q4pw>

Spotify:

<https://open.spotify.com/artist/6uRfLZT1tchsceTepS2cTX?si=2e2fDN4FQz2FjCVGaTPDng>

Sobre Nico Antonio e os Filhos do Mar:

Formada em 2017, em São Paulo, a banda surgiu com a construção do show “O Paquiderme”. Neste trabalho, uma história linear se desenvolve a partir das imagens poéticas presentes nas músicas, retratando ao longo das canções as transformações vividas por uma mulher que precisa lidar com as opressões de sua “Cidade”.

Mesclam-se às músicas autorais, excertos de escritores como Valter Hugo Mãe, Conceição Evaristo e Murilo Mendes, recitados por uma narradora. Trata-se assim de algo que se assemelha em forma às “Operas rock”, com uma narrativa norteando as composições, mas que se distancia das mesmas no âmbito estético, apresentando uma sonoridade que dialoga muito mais com ritmos e compositores brasileiros.



Confira o Making-of "Until We Meet Again" de Muca, Roberto Menescal & Alice SK

Registro contou com estreia internacional no festival Mônaco Streaming Film Festival.

O músico, produtor e compositor **Muca**, acaba de lançar o **Making-of** de “**Until We Meet Again**”, a produção audiovisual registra o processo de criação do single lançado pelo cantor em maio deste ano, em parceria com a cantora e compositora inglesa **Alice SK** e com a lenda da MPB **Roberto Menescal**. O **Making-of** teve sua estreia internacional em Mônaco, no festival **Mônaco Streaming Film Festival**, ao lado de nomes como Erran Baron Cohen, diretor de Borat e Alex Lifeson da banda Rush. Assista aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=sk-OWG1fqk8&t=6s> (a partir de 05:02).

O making-of registra **Muca**, que voou para o **Rio de Janeiro** especialmente para encontrar com **Menescal** e gravar a canção. A filmagem exhibe os músicos direto do estúdio trabalhando juntos nos processos de arranjo e gravação. O **Making-of** também registra **Menescal** contando um pouco da história da Bossa Nova e como tudo começou, compartilhando fatos incríveis entre ele e **Tom Jobim**. A produção também mostra que mesmo depois de sessenta anos de existência, a Bossa Nova ainda surpreende e toca o coração dos jovens de todo o mundo. Assista aqui: <https://youtu.be/b01LX1-XZ5k>.

Roberto Menescal é um dos mais importantes compositores da Bossa Nova, produziu canções que são verdadeiros hinos e marcas da cultura brasileira, como “O Barquinho”, “Rio”, “Ah se eu pudesse”, “Nós e o mar”, “Você”, entre outras. Apenas a faixa “O Barquinho” já foi regravada mais de 170 vezes. Já trabalhou com grandes nomes da música nacional como Maysa, Elis Regina, Dorival Caymmi e Chico Buarque. Em 2013 recebeu o Prêmio Excelência Musical, da Academia Latina de Gravação, responsável pelas premiações do Grammy Latino. Assista aqui ao Making-of legendado: <https://youtu.be/l7XB6Mz9Wsc>.

Sobre o convite que recebeu de Muca para gravarem juntos, **Menescal** conta: “Quando ouvi a música e veio o convite para gravar eu disse que iria com o maior prazer, que queria ficar de olho nesse projeto”. A amizade entre **Muca** e **Menescal** começou quando **Menescal** fez

uma turnê em Londres em 2019, **Muca** estava presente em um dos shows, os dois se conheceram, trocaram ideias e compartilharam o apreço pela música brasileira.

Sobre este primeiro encontro, **Muca** conta: *“A apresentação foi uma obra prima. Depois do show, eu fui falar com o Menescal e ele foi super educado, contei que estou trabalhando aqui em Londres há muitos anos e pedi para mostrar alguma das minhas músicas, ele me passou o email dele e me deu a certeza de que iria ouvir. Depois de uns dias mandei o material e ele me respondeu dizendo que tinha adorado. Nessa época eu estava com uma viagem marcada para o Brasil, então resolvi perguntar se ele gostaria de participar de uma música minha e ele aceitou. Assim que cheguei ao Brasil peguei um voo até o Rio de Janeiro, fui para o estúdio Mola, em Botafogo e passei umas 4-5 horas trabalhando com o Menescal na canção, ele mudou algumas coisas, uns acordes, rearranjou aqui, harmonizou ali, foi uma verdadeira aula o tempo que passei no estúdio”.*

Assim que a música foi gravada no Rio, **Muca** e **Alice SK** trabalharam nos arranjos finais e gravaram o vocal em Londres, também registrado pelo **Making-of**. Sobre a criação da letra da música, **Muca** comenta: *“A letra foi feita em homenagem a um outro amigo nosso, o Kevin Keating, que infelizmente nos deixou, era um músico sensacional, filho de um maestro incrível que também já faleceu, o Johnny Keating, que trabalhava com a London Symphony Orchestra. O Kevin era aficionado por bossa nova, um dos únicos estrangeiros que eu conheci que quando tocava bossa soava brasileiro, ele tinha ginga, era um escocês figuraça, mas que infelizmente nos deixou muito cedo”.*

Eduardo Binato é o diretor e editor do Making-of, sobre sua experiência de dirigir esta produção, ele conta: *“Gravar este making-of onde **Menescal** com toda a sua bagagem, troca seus conhecimentos com as gerações mais novas foi incrível, sem contar as estórias do tempo da bossa entre um acorde e outro. **Eduardo Binato** é diretor e produtor cinematográfico, também foi responsável pela gravação do videoclipe de **“Until We Meet Again”** lançado em junho. Sobre o making-of **Binato** complementa: *“Ao meu ver, a melhor parte de fazer cinema documental é registrar momentos únicos e verdadeiros como foi com esse; Um encontro de gerações cadenciado pela sabedoria de um mestre da música, ensinando e aprendendo”.**

Muca foi o responsável pelo roteiro da gravação ao lado de **Eduardo Binato**, a edição de som ficou por conta de **Vinicius Lima**, **Victor Haas** foi o assistente de edição, **Elisa Vitale** a assistente de produção e **Fellippe Passos** foi o colorista. As filmagens em Londres ficaram a cargo de **Tom Casey**, **Luciano Sprovieri** e **Carolina Faruolo**.

Em **“Until We Meet Again”**, **Muca** revisita suas raízes brasileiras ao lado da voz tocante e atmosférica de **Alice SK** e o toque mágico de **Menescal**. Essa combinação fascinante está

documentada no **Making-of**, que também exhibe com clareza o quanto a Bossa Nova, mesmo após sessenta anos de existência, continua surpreendendo e emocionando jovens mundo afora. Assista ao videoclipe aqui: <https://youtu.be/UmiOF7aEhWM>.

Para mais informações acesse www.mucamusic.net.



Ouçã "Undone", novo single de Zerb em parceria com a cantora Maty Noyes

Canção é a primeira parceria de Zerb com a cantora norte-americana.

O produtor e DJ **Zerb** acaba de lançar seu novo single. “**Undone**” conta com os vocais da cantora e compositora **Maty Noyes** e marca a primeira parceria entre os artistas. Ouça e baixe aqui: <https://zerb.ffm.to/undone>.

Maty Noyes é uma cantora norte-americana de 24 anos, que já possui uma carreira sólida no meio musical, com dois EP's na bagagem: “**Noyes Complaint**”, de 2016 e “**Love Songs From A Lolita**”, de 2018. A cantora também já trabalhou com grandes nomes, como **DJ Kygo**, contribuindo com seu vocal para a faixa “**Stay**” e em 2018 participou do primeiro álbum do **The Weekend**, na faixa “**Angel**”.

Sobre esta parceria em “**Undone**”, **Zerb** conta: “**Maty Noyes** era uma cantora que eu sempre quis trabalhar, no passado eu fiz um remix de “**Higher**” música dela com o grupo **Lemaitre**, uma banda que eu gosto muito. Acabou que “**Undone**” foi uma música onde ela me disse que gostou bastante de trabalhar, uma das que mais ficou animada de participar nestes últimos tempos. Acho que o resultado desta satisfação dela foi justamente pelo fato da música ter essa sonoridade diferente, com uma estrutura de som nova.”

“**Undone**” chega acompanhada de um vídeo produzido pelo diretor **Thiago Xavier**, onde **Zerb** mostra como a relação com seus amigos influencia nas suas produções. Confira aqui: https://www.instagram.com/tv/CR9DDUbnITo/?utm_medium=copy_link.

Diferente de outros trabalhos que **Zerb** já lançou, “**Undone**” tem a proposta de apresentar uma sonoridade nova, como conta o DJ: *“Comecei a produzir “**Undone**” com vontade de fazer algo do zero, diferente do que eu estava produzindo, por conta disso é uma música onde a estrutura não segue um padrão que geralmente tem nas minhas músicas ou nas músicas pop em geral. Após a produção, explorando essas novas sonoridades, o resultado ficou bem legal”*.

Além da proposta de inovação, a canção passou por uma importante transformação, do momento que foi pensada até sua execução: *“Foi uma música que passou por um grande processo de perfeccionismo, tanto do meu lado em relação a produção, tanto do lado do vocal, em relação a performance e as gravações. Por conta disso demorou quase 3 anos para ficar pronta”*, conta **Zerb**.

O último lançamento de **Zerb** foi a faixa “**Waiting For You**”, música em parceria com o cantor **Jaimes**.

Mais sobre Zerb:

Matheus Zerbini Massa é o nome por trás de Zerb, nascido e criado em São Paulo, Zerb aprendeu seus primeiros instrumentos logo na infância, como piano, bateria e violão. Aos 14 anos se interessou por música eletrônica, começou a produzir suas próprias canções e desde então não parou mais. Misturando elementos de deep house e tropical house, Zerb começou a chamar a atenção do público e de DJs, em 2015 fez uma parceria com o DJ Vintage Culture, onde trabalharam junto na faixa remix “Faded”, de ZHU. Foi uma das atrações do Lollapalooza Brasil em 2016 e atração do Rock in Rio em 2017. No ano seguinte lançou a faixa “With You” em parceria com a cantora Giulia Be, onde em 2020 atingiu a 9º posição no top 50 viral do Spotify, atualmente “With You” já soma mais de 11 milhões de plays na plataforma. Hoje Zerb soma mais de 240 mil ouvintes mensais no Spotify, sendo um dos nomes mais relevantes da música eletrônica.

Acompanhe Zerb nas redes sociais:

Facebook: <https://www.facebook.com/zerbmusic>

Instagram: <https://www.instagram.com/zerb>

SoundCloud: <https://www.soundcloud.com/zerbmusic>

Spotify:

<https://open.spotify.com/artist/6mDI7IQiLxT0iQ8LYhAIWy?si=FGt269RESK2WH61bakFb9g>

Youtube: <https://www.youtube.com/zerbmusic>



Ouçã "DISSRESPEITO", novo single de Scarlett Wolf em parceria com Mary Jane, Juju Rude e Aika Cortez

Canção chega acompanhada de videoclipe.

Já está disponível em todas as plataformas digitais o single “**DISSRESPEITO**”, nova música da cantora, compositora e rapper **Scarlett Wolf**, em parceria com **Mary Jane**, **Juju Rude** e **Aika Cortez**. Ouça e baixe aqui: <https://sym.fm.to/dissrespeito>.

Sobre o processo criativo da faixa, **Scarlett** conta: “Com o primeiro Beat que o Korsain enviou, o refrão já ecoou na minha mente, não sabia muito bem o que aquilo queria dizer, mas gostei da melodia e fui compondo o verso para entender o que de fato seria esse som”.

“**DISSRESPEITO**” é uma canção manifesto sobre experiências que Scarlett já vivenciou sendo mulher em um cenário musical predominantemente masculino: “Eu senti uma vontade muito forte de falar sobre coisas que aconteciam constantemente comigo na cena do rap e do grime. Na maioria das vezes somos usadas de cota para não ficar feio nos eventos e não temos o verdadeiro reconhecimento, o verdadeiro espaço. Às vezes precisamos tirar dinheiro do próprio bolso para pagar um uber ou uma alimentação, portanto eu precisava falar sobre isso” conta a artista.

Sobre as parcerias na canção, Scarlett comenta: “Senti que não deveria estar sozinha nesse desabafo e decidi chamar as meninas que faziam parte da mesma vivência que eu. Acho que nessa música nós quatro nos sentimos muito à vontade para falar sobre essas situações, sobre como realmente nos sentimos em relação a cena.”

A canção chega acompanhada de videoclipe oficial com direção de **CH**, edição de **Thiago Selau**, assinatura de figurino pelas stylists **Lissah Nigra** e **Marcelle Fernandes**, além da participação de **Isla Monteiro**. Assista aqui: <https://youtu.be/ml4Z1iNvTrA>.

O último lançamento de Scarlett Wolf foi “**Mamacita**”, em parceria com **Xc1X**, o single faz parte do projeto **COLLECTION** da **Beauregard Future**. Assista ao videoclipe aqui: https://youtu.be/z_vwDhxRrwA.

Para mais informações acompanhe Scarlett nas redes sociais:

Instagram: <https://www.instagram.com/scarlettxwolf/>

Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCM5N0SdskmAzTTTu53CxTzQ>

Spotify:

https://open.spotify.com/artist/5hiwoYrfML1abtDBW5EG2p?si=v69x34dLSba4gwibRX-vRg&dl_branch=

Mais sobre Scarlett Wolf:

Nascida e criada no Rio de Janeiro, no bairro de Santa Cruz, a cantora, compositora e rapper Scarlett Wolf hoje divide a cidade natal com São Paulo, atuando desde 2018 no cenário musical.

Sendo uma das primeiras artistas mulheres da cena GRIME, Scarlett obteve destaque no canal Brasil Grime Show, onde se apresentou em 2018 ao lado de ANTCONSTANTINO e Aika Cortez, sendo citada em 2020 na matéria “Quem é a cara do Grime brasileiro?” da Rolling Stones Brasil e em 2021 na matéria “Os 8 melhores episódios do Brasil Grime Show” da revista NOIZE.

Scarlett conta na bagagem diversos singles e parcerias de sucesso: em 2018 lançou seu single de estreia “Segue o Baile”, em 2019 foram os singles “Questão de Tempo”, parceria como músico Kayode, “Quero Mais” em parceria com Cjota e “Mundo Moderno” em parceria com Nego Max. Em 2020 fez parceria no single “Life” do rapper DaLua. Neste ano de 2021 Scarlett já conta com quatro singles lançados: “Hero”, faixa em parceria com Xavier2bit e guto!, “Refém de Histórias”, “Ampliando a Visão” em parceria com TH, Jô e Duquesa e “O Tempo Que Passa”, em parceria com o músico e produtor Ecologyk.

Sobre Aika Cortez:

A rapper Aika Cortez atua desde 2012 no cenário do rap e hip hop, já realizou apresentações em diversos estados brasileiros como Salvador (BA), Rio de Janeiro (RJ),

São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Florianópolis (SC), Brasília (DF) e um show internacional em Maputo, capital de Moçambique. Aika também já dividiu palco com grandes artistas como Tássia Reis, João Donato, Djonga, Emicida e Baco Exu do Blues.

Sobre Mary Jane:

Mariana Baqui é o nome por trás de Mary Jane, a cantora e MC do Espírito Santo atua desde 2006 no cenário musical, seu primeiro contato foi em um grupo de samba, onde era a vocalista. Integrante do Melanina MCs, lançou em 2016 junto ao grupo o EP Tesouro Escondido, após um tempo em 2018 foi lançado o álbum Sistema Feminino, disponível em todas as plataformas digitais. Neste ano de 2021, Mary Jane lançou seu primeiro EP “Lusco Fusco” pela Boogie Naípe, sendo uma das apostas do selo.

Sobre Juju Rude:

Nascida e criada em Parada de Lucas, na zona norte do Rio de Janeiro, a rapper e feminista JuJu Rude já conta com mais de 11 anos de carreira, sendo um dos nomes mais influentes do rap nacional. Em 2014 participou do videoclipe de “The Game”, da ex-Destiny 's Child Kelly Rowland, dirigido por Spike Lee. Juju Rude também já trabalhou com grandes nomes da música como Caetano Veloso, Racionais, Emicida, Pretinho da Serrinha e Lenine.



Confira o videoclipe de "Feeling Good", single de Siamese em parceria com DJ Luca Lazza

Registro é feito no formato Visualizer.

Já está disponível o videoclipe oficial de "**Feeling Good**", single de **Siamese** em parceria com o **DJ Luca Lazza**. Registro é feito no formato **Visualizer**. Confira aqui: <https://youtu.be/CAHGuCx80O4>.

Com direção e produção executiva de **Siamese** e **Willian Klimpel**, o videoclipe conta com a proposta de expressar visualmente a atitude e força que a canção engloba: *"Eu queria passar a energia da música no videoclipe. Na letra eu falo sobre sentir-se bem, fresh e poderosa, sem se importar com o que as outras pessoas estão falando de você, exatamente a vibe do clipe."* conta Siamese.

Para a produção deste videoclipe, moda e o estilo foram peças fundamentais, como conta **Siamese**: *"A batida me lembra desfiles de moda e queria trazer isso para o visual, nos inspiramos nos editoriais de moda e fashion filmes para trazer essa estética glam e editorial. Criamos algumas fotografias e experimentamos algumas possibilidades de imagens que resultaram nesse clipe dinâmico e fashion que a música pedia."* A produção contou com a assinatura visual do **Brechó das Pretas**, maquiagem de **Gabriela Machado**, cabelo por **CWBRAIDS** e mega hair **Murilo Piassi**.

Com o formato em **Visualizer**, o videoclipe também contou com **Matheus Conrado** na direção, edição, direção de fotografia e iluminação. **Siamese** também tomou a frente na edição e **Willian Klimpel** na direção de Fotografia. Assistência de edição e produção ficou por conta de **Lucas Buzato**.

Todo o projeto audiovisual foi feito com apoio da **Budweiser BR** e **James Bar**.

Para mais informações acompanhe Siamese nas redes sociais:

Instagram: <https://www.instagram.com/siamese.lg/>

Facebook: <https://www.facebook.com/siamese.lg>

Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCovb8D8iJSB5VbfCDzCC0ow>

Spotify:

<https://open.spotify.com/artist/2OLLRxyUx1qVXo3t8ITZed?si=IPK1hUhgRH-BGKVgQgiBCw>

Mais sobre Siamese:

Vindo da cidade de Andirá, norte pioneiro do Paraná, Siamese é cantor, compositor, coreógrafo, performer e hoje é considerado uma forte referência no cenário afro-queer.

Em 2017 lançou seu primeiro EP autoral chamado “Som do Grave” de forma independente, com a colaboração de produtores e artistas do Paraná. O EP contém cinco faixas ao todo, que variam do rap ao eletrônico. No ano de 2018, o artista foi convidado a realizar o show de abertura da turnê Slay Z, da rapper norte-americana Azealia Banks, no espaço Selfie Brasil, em Curitiba.

Em julho de 2019 lançou o EP Overdose, com participações de Boombeat, Danna Lisboa e do trio Tuyó. Em novembro do mesmo ano, o videoclipe da faixa “Moleque” de seu EP Som do Grave, foi exibido no Museu da Imagem e do Som do Paraná. Também no mesmo ano foi capa da campanha “Orgulho de Ser” no mês da Diversidade, campanha essa dada pela Google Brasil.

Já em novembro de 2020, Siamese marcou sua volta aos palcos, após realizar um show ao vivo, transmitido em seu canal na plataforma do YouTube, em comemoração ao mês da Consciência Negra, promovido pela Universidade Federal do Paraná.

Em 2021 lançou o single “Vibração” em parceria com os DJs Azure G e Sydney Sousa. No mesmo ano lançou o EP “Overdose Sessions”, uma nova versão do EP gravado em 2019, que assim como o original, conta com cinco canções, sendo elas “Iguais”, parceria com o trio Tuyó; “Bixa no Rap”, com Danna Lisboa; “Vai Voltar”, com Boombeat e “Fim”, que ganhou um novo arranjo com a participação do músico e pianista Klüber, esse projeto foi realizado com recursos do programa de apoio e incentivo à cultura da prefeitura de Curitiba. Para registrar a produção do Overdose Sessions e discutir pautas como empreendedorismo negro, estética preta e expressão artística preta e queer, Siamese lançou o documentário “Overdose Sessions”, dirigido por Larissa Nepomuceno.

O artista também é responsável pelo Bloco de Carnaval Fogosa, que existe desde 2018 e é o primeiro bloco queer, com sonoridade hip-hop a desfilar no carnaval oficial de Curitiba.

SIA, como é chamado de forma carinhosa pelos seus fãs, vem sendo cada vez mais uma imagem de força e voz do movimento afropunk e da cultura queer no cenário musical no Brasil, com produções independentes, estética criativa, que traz muita poesia e reflexões sobre vivências particulares e coletivas.

Seu maior propósito é, através de sua arte, transmitir uma mensagem de auto aceitação, respeito e diversidade, e que com isso as pessoas possam ter um novo olhar uns sobre os outros, sem preconceitos costumeiros, que possam falar sobre experiências de formas mais abertas e sinceras.



Ouçã "Feeling Good", novo single de Siamese em parceria com o DJ Luca Lazza

Canção é a primeira parceria internacional de Siamese.

Siamese acaba de lançar em parceria com o DJ e produtor italiano **Luca Lazza**, seu novo single "**Feeling Good**". A canção é a primeira parceria internacional de Siamese. Ouça e baixe aqui: <https://onerpm.link/FeelingGood>.

Com elementos de house music, "**Feeling Good**" carrega uma energia contagiante e potente, digna de um hit pop que desperta rapidamente sua atenção. Sobre a produção da faixa, Siamese comenta: "*Quando ouvi pela primeira vez a estrutura do beat, já rolou uma conexão, senti uma energia gostosa que me inspirou a compor. Coloquei para tocar mais uma vez e o flow já veio inteiro, tipo psicografia*".

Quanto a parceria, Siamese conta: "*Foi uma experiência bem fora da minha zona de conforto, me comunicar e criar junto a um artista de outro idioma e cultura, mas adorei trabalhar com o Luca, conseguimos nos entender e criamos essa vibe bem delícia que vocês podem sentir*".

Responsável pela produção, mixagem e masterização do single, Luca Lazza é um DJ e produtor italiano, sua paixão pela música eletrônica começou aos dezesseis anos, frequentou a escola ReCreative em Milão e após a experiência começou a tocar e produzir música house/tech. Já lançou seu trabalho em diversos selos e gravadoras ao redor do mundo e em 2020 iniciou seu novo selo: *Love & Beats*.

Sobre a letra da canção, Siamese agora explora versos em inglês e com ironia reprova quem só sabe criticar. *“Brinquei com a escrita em português e inglês, trouxe bem minha personalidade arisca e felina e falo de forma sarcástica sobre como as pessoas criticam muito a vida das outras, enquanto nós só queremos nos sentir bem, livre e se experimentar”*.

O último trabalho de Siamese foram os lançamentos das faixas remixes: “Vai Voltar (feat. Boombeat)”, produzida pela **DJ Veronicat**, “Bixa no Rap (feat. Danna Lisboa)” produzida pelo **DJ Tirado** e “Iguais (feat. Tuyo)” produzida por **Jean Machado** pelo seu selo da **FLW VLW**.

Neste mês de junho para o mês do orgulho LGBTQIA+ Siamese participou da campanha Doritos® Rainbow - Freedom por Gloria Groove. A campanha pode ser conferida aqui <https://youtu.be/HEEIPLbJds4>.

Para mais informações acompanhe Siamese nas redes sociais:

Instagram: <https://www.instagram.com/siamese.lg/>

Facebook: <https://www.facebook.com/siamese.lg>

Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCovb8D8iJSB5VbfCDzCC0ow>

Spotify:

<https://open.spotify.com/artist/2OLLRxyUx1qVXo3t8ITZed?si=IPK1hUhgRH-BGKVgQgiBCw>

Mais sobre Siamese:

Vindo da cidade de Andirá, norte pioneiro do Paraná, Siamese é cantor, compositor, coreógrafo, performer e hoje é considerado uma forte referência no cenário afro-queer.

Em 2017 lançou seu primeiro EP autoral chamado “Som do Grave” de forma independente, com a colaboração de produtores e artistas do Paraná. O EP contém cinco faixas ao todo, que variam do rap ao eletrônico. No ano de 2018, o artista foi convidado a realizar o show de abertura da turnê Slay Z, da rapper norte-americana Azealia Banks, no espaço Selfie Brasil, em Curitiba.

Em julho de 2019 lançou o EP Overdose, com participações de Boombeat, Danna Lisboa e do trio Tuyu. Em novembro do mesmo ano, o videoclipe da faixa “Moleque” de seu EP Som do Grave, foi exibido no Museu da Imagem e do Som do Paraná. Também no mesmo ano foi capa da campanha “Orgulho de Ser” no mês da Diversidade, campanha essa dada pela Google Brasil.

Já em novembro de 2020, Siamese marcou sua volta aos palcos, após realizar um show ao vivo, transmitido em seu canal na plataforma do YouTube, em comemoração ao mês da Consciência Negra, promovido pela Universidade Federal do Paraná.

Em 2021 lançou o single “Vibração” em parceria com os DJs Azure G e Sydney Sousa. No mesmo ano lançou o EP “Overdose Sessions”, uma nova versão do EP gravado em 2019, que assim como o original, conta com cinco canções, sendo elas “Iguais”, parceria com o trio Tuyu; “Bixa no Rap”, com Danna Lisboa; “Vai Voltar”, com Boombeat e “Fim”, que ganhou um novo arranjo com a participação do músico e pianista Klüber, esse projeto foi realizado com recursos do programa de apoio e incentivo à cultura da prefeitura de Curitiba. Para registrar a produção do Overdose Sessions e discutir pautas como empreendedorismo negro, estética preta e expressão artística preta e queer, Siamese lançou o documentário “Overdose Sessions”, dirigido por Larissa Nepomuceno.

O artista também é responsável pelo Bloco de Carnaval Fogosa, que existe desde 2018 e é o primeiro bloco queer, com sonoridade hip-hop a desfilar no carnaval oficial de Curitiba.

SIA, como é chamado de forma carinhosa pelos seus fãs, vem sendo cada vez mais uma imagem de força e voz do movimento afropunk e da cultura queer no cenário musical no Brasil, com produções independentes, estética criativa, que traz muita poesia e reflexões sobre vivências particulares e coletivas.

Seu maior propósito é, através de sua arte, transmitir uma mensagem de auto aceitação, respeito e diversidade, e que com isso as pessoas possam ter um novo olhar uns sobre os outros, sem preconceitos costumeiros, que possam falar sobre experiências de formas mais abertas e sinceras.



Ouçã "Waiting For You", novo single de Zerb em parceria com o cantor Jaimes

Canção é o segundo lançamento pelo selo Th3rd Brain.

O produtor e DJ **Zerb** acaba de lançar em parceria com o cantor e compositor **Jaimes** seu novo single "**Waiting For You**". A canção é o segundo lançamento do brasileiro pelo selo da *Th3rd Brain*. Ouça e baixe aqui: <https://zerb.ffm.to/waitingforyou>.

"Waiting For You" chega às principais plataformas digitais hoje, mas Zerb já trabalhava na faixa há alguns anos atrás: "O single surge em 2018, eu estava indo para Brasília fazer um show, comecei a ideia no avião e depois finalizei a primeira versão no hotel. Essa primeira versão era mais inspirada em lo-fi hip hop, mais lenta, mais quebrada, não tinha nada a ver com a versão final. Até que em 2020 resolvi dar uma atualizada na música, deixando mais próxima do meu som de agora e gostei do resultado." comenta Zerb.

Com elementos de deep house, marca registrada dos trabalhos do artista, "Waiting For You" também tem elementos da música pop, resultando em um ritmo leve e dançante.

Sobre a parceria inédita com o cantor Jaimes, Zerb comenta: "Após a finalização percebi que a faixa tinha espaço para um vocal, nisso escutei o vocal do Jaimes na l'll Ride do Full Crate e achei que a voz dele combinava muito para entrar na minha música, mandei mensagem, ele topou na hora e o resultado foi que casou perfeito com a faixa".

Jaimes é um cantor e compositor holandês, que em 2020 lançou o EP *“All That We Are”* e carrega na bagagem diversos singles lançados, sendo seu trabalho mais recente o single *“Love You Later”*, uma parceria com os DJs Michael Amani e Manuals.

O último lançamento de Zerb foi a faixa *“Hard To Keep”*, que conta com os vocais da cantora Moore.

Mais sobre Zerb:

Matheus Zerbini Massa é o nome por trás de Zerb, nascido e criado em São Paulo, Zerb aprendeu seus primeiros instrumentos logo na infância, como piano, bateria e violão. Aos 14 anos se interessou por música eletrônica, começou a produzir suas próprias canções e desde então não parou mais. Misturando elementos de deep house e tropical house, Zerb começou a chamar a atenção do público e de DJs, em 2015 fez uma parceria com o DJ Vintage Culture, onde trabalharam junto na faixa remix *“Faded”*, de ZHU. Foi uma das atrações do Lollapalooza Brasil em 2016 e atração do Rock in Rio em 2017. No ano seguinte lançou a faixa *“With You”* em parceria com a cantora Giulia Be, onde em 2020 atingiu a 9º posição no top 50 viral do Spotify, atualmente *“With You”* já soma mais de 11 milhões de plays na plataforma. Hoje Zerb soma mais de 240 mil ouvintes mensais no Spotify, sendo um dos nomes mais relevantes da música eletrônica.

Acompanhe Zerb nas redes sociais:

Facebook: <https://www.facebook.com/zerbmusic>

Instagram: <https://www.instagram.com/zerb>

SoundCloud: <https://www.soundcloud.com/zerbmusic>

Spotify: <https://open.spotify.com/artist/6mDI7lQILxT0iQ8LYhAIWy?si=FGt269RESK2WH61bakFb9g>

Youtube: <https://www.youtube.com/zerbmusic>



Ouçã "Turmalina", novo single de Burn-O em parceria com Cjota

Música chega acompanhada de videoclipe.

Lançado pelo selo da **PROHIPHOP**, já está disponível nas principais plataformas digitais o single "Turmalina", uma parceria entre **Burn-O** e **Cjota**. Ouça e baixe aqui: <https://sym.ffm.to/turmalina>.

Sobre o single, Burn-O conta: "*Turmalina é sobre respeitar os detalhes e pensar positivo, enxergar de forma natural tudo que é natural, o refrão 'dancei na chuva nunca me senti tão bem' significa entender as gotas de água, curtir o momento, o presente. 'Cê tem os olhos de Turmalina' expressa que ela tem muito a dizer sem precisar se comunicar com palavras... isso é muito poderoso para mim, os olhos de uma mina sempre me chamam a atenção*".

A parceria na música começou quando Burn-O convidou Cjota para uma sessão e assim que ele ouviu a ideia sobre a música os dois entraram em uma vibe única. "O foco do som foi colocar o R&B e o trap na mesma batida, algo que não tem muita gente fazendo, mesclando os dois gêneros e trazendo uma nova estética" conta Cjota.

A canção vem acompanhada de um videoclipe produzido pelo selo da **PROHIPHOP**, com direção, roteiro e montagem de **Premier King**. Assista aqui: https://youtu.be/-HO_v45r9l0.

"A ideia do clipe nasce a partir do refrão "Dancei na chuva, nunca me senti tão bem", onde imaginei eles em uma chuva de dinheiro. Logo, o roteiro parte da chegada de um assalto bem sucedido, onde chegam bem porém feridos, então acontece a troca de roupa para

escaparem da situação. Tudo isso criado pensando em cenas voltadas para a sensação de adrenalina misturada com ação.”, conta Premier King.

Confira abaixo a letra de “Turmalina”:

Dancei na chuva, nunca me senti tão bem

Mirei, parei no sol, não errei

Entrei nas nuvens, elas me curam também

Mirei, parei no sol, não errei

Cê tem os olhos de Turmalina

Cê tem os olhos de Turmalina

Cê tem os olhos de Turmalina

Cê tem os olhos de Turmalina

A lua tá em cima de nós

Assim que eu me deito ela senta

Assim que eu vejo umas estrelas

Passando em câmera lenta

Quando a gente tá a sós

A baby sabe como isso flui

Sobe em cima ela sobe

Achei que tava no rodeio

Divide em 2 aquele mush, fumaça na sesh de kush

Porque você gasta esse blush se vai sair logo depois

Ela quer um light skin, a baby sabe como isso flui

Sobe em cima ela sobe, Dejavus e devaneios

Dancei na chuva, nunca me senti tão bem
Mirei, parei no sol, não errei
Entrei nas nuvens, elas me curam também
Mirei, parei no sol, não errei

Cê tem os olhos de Turmalina
Cê tem os olhos de Turmalina
Cê tem os olhos de Turmalina
Cê tem os olhos de Turmalina

Sente o calor do meu corpo no seu
A sua bunda gigante é meu travesseiro essa noite
Te dou um colar de Pandora
Vê se não me ignora
Fodemos agora
Te mandei mensagem
Confere o WhatsApp
Nosso momento é agora
Nosso momento é agora
Nosso momento é agora
Nosso brilho ninguém pode ofuscar
Me olha com olhar de safada, me deseja
Pra que perder tempo?
Flexiona, flexiona
Flexiona, flexiona

Dancei na chuva, nunca me senti tão bem

Mirei, parei no sol, não errei

Entrei nas nuvens, elas me curam também

Mirei, parei no sol, não errei

Cê tem os olhos de Turmalina

Cê tem os olhos de Turmalina

Cê tem os olhos de Turmalina

Cê tem os olhos de Turmalina

Mais sobre Burn-O:

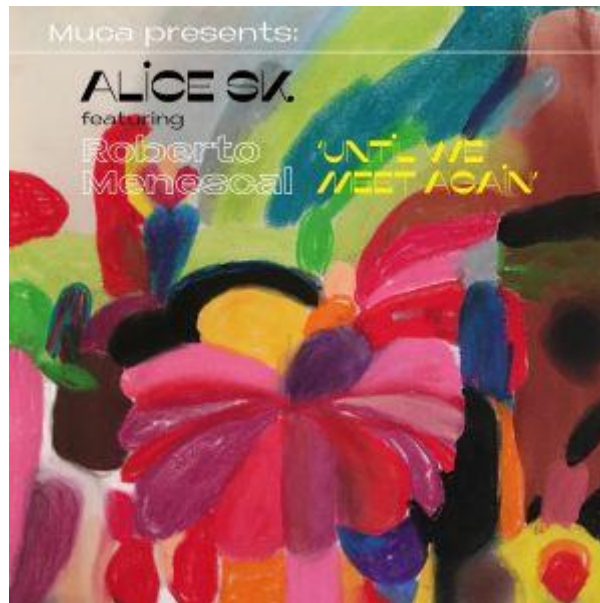
O cantor e compositor curitibano Burn-O, hoje reside em São Paulo e atua há mais de 4 anos na cena musical, transitando entre diferentes estilos e gêneros musicais. Possui um álbum de estúdio, diversos singles de sucesso como “Roxo Escuro É Quentão” e “Mirando Alto”. Também possui diversas colaborações musicais, como na faixa “Saturno”, uma parceria entre Doode e Teto que hoje já rende mais de 11 milhões de visualizações no Youtube e 5 milhões de plays no Spotify. Outra participação de destaque de Burn-O foi com Niack, dono de uma das músicas mais tocadas no Spotify, com o single “Futuro”.

Para mais informações acompanhe Burn-O nas redes sociais:

Instagram: <https://www.instagram.com/realburno>

Youtube: <https://www.youtube.com/c/BurnO55>

Twitter: <https://twitter.com/realburno>



Muca e Alice SK revelam novo single "Until We Meet Again", com participação do lendário músico Roberto Menescal

A canção é um encontro de gerações da bossa nova.

“**UntilWeMeetAgain**” é o novo single do compositor e produtor **Muca**, brasileiro radicado em Londres, e da cantora e compositora britânica **Alice SK**. Uma moderna faixa no estilo bossa nova onde as raízes brasileiras do artista se encontram com as vibrações indie-folk da jovem cantora de Londres. Ouça e baixe aqui: <https://ditto.fm/until-we-meet-again-muca-alice-sk-featuring-roberto-menescal>.

A faixa conta com um convidado mais do que excepcional: **Roberto Menescal**, um dos pioneiros da bossa nova, que trouxe o ritmo de seu violão para a mixagem. Muca viajou até o Rio de Janeiro especificamente para conhecer Menescal e gravar a faixa. No entanto, a parceria entre os músicos começou antes, quando Menescal foi para uma turnê em Londres e os dois trocaram ideias e compartilharam o apreço pela música brasileira.

Sobre essa experiência, Muca conta: “*A apresentação foi uma obra prima. Depois do show, eu fui falar com ele e ele foi super educado, contei que estou trabalhando aqui em Londres há muitos anos e pedi para mostrar alguns dos meus trabalhos, ele me passou o email dele e me deu a certeza de que iria ouvir. Depois de uns dias mandei o material e ele me respondeu dizendo que tinha adorado. Nessa época eu estava com uma viagem marcada para o Brasil, então resolvi perguntar para se ele gostaria de participar de uma música minha e ele aceitou. Assim que cheguei ao Brasil peguei um voo até o Rio de Janeiro, fui para o estúdio Mola, em Botafogo e passei umas 4-5 horas trabalhando com ele na canção, ele mudou algumas coisas, uns acordes, rearranjou aqui, rearmou ali, foi uma verdadeira aula o tempo que passei no estúdio*”.

Roberto Menescal é um dos mais importantes compositores da bossa nova, produziu canções que são verdadeiros hinos e marcas da cultura brasileira, como “O Barquinho”, “Rio”, “Ah se eu pudesse”, “Nós e o mar”, “Você”, entre outras. Apenas a faixa “O Barquinho” já foi regravada mais de 170 vezes. Já trabalhou com grandes nomes da música nacional como Maysa, Elis Regina, Dorival Caymmi e Chico Buarque. Em 2013 recebeu o Prêmio Excelência Musical, da Academia Latina de Gravação, responsável pelas premiações do Grammy Latino.

Assim que a música foi gravada no Rio, Muca e Alice SK trabalharam em Londres nos arranjos finais e nos vocais. *“A letra foi feita em homenagem a um outro amigo nosso, o Kevin Keating, que infelizmente nos deixou, era um músico sensacional, filho de um maestro incrível que também já faleceu, o Johnny Keating, que trabalhava com a London Symphony Orchestrae várias outras coisas. O Kevin era aficionado por bossa nova, um dos únicos estrangeiros que eu conheci que quando tocava bossa e soava brasileiro, ele tinha ginga, era um escocês figuraça, mas que infelizmente nos deixou muito cedo”*, conta Muca.

A faixa terá um vídeo oficial e um making-of, ambos dirigidos e filmados por **Eduardo Binato**, onde veremos Muca e Menescal no Rio trabalhando juntos. Na produção também está registrado Menescal contando sobre a história da bossa nova e como tudo começou.

O videoclipe será lançado no dia 3 de junho, enquanto o making-of fica disponível no dia 7.

“Until We Meet Again” é a combinação da voz comovente e atmosférica de Alice SK e a habilidade de Muca de fundir o antigo com o novo foi a receita para esta única e moderna faixa.

Para mais informações acesse www.mucamusic.net



Siamese lança três remixes do EP "Overdose Session"

Cada remix é assinado por um produtor diferente.

O cantor e compositor **Siamese** acaba de lançar três versões remixes de músicas que fazem parte do EP "Overdose Session".

A faixa "**Vai Voltar (feat. Boombeat)**" foi remixada pela DJ, produtora e estudante de engenharia elétrica **Veronicat**. Atuando desde 2017, Veronicat já tocou em lugares de peso, como o *Clube 88* em Campinas e também já trabalhou com grandes nomes da música brasileira, incluindo **Pablo Vittar**. Ouça e baixe aqui: <https://ps.onerpm.com/9284638751>.

"**Bixa no Rap (feat. Danna Lisboa)**" foi remixada pelo DJ e produtor de Curitiba, **Tirado**. Sempre acreditando no poder da música brasileira e toda sua história, Tirado busca referências desde o Maxixe até o Baile Funk atual. Hoje trabalha junto de **Castilhol**, diretor musical da **Anitta**. Ouça aqui: <http://bit.ly/bixanorapremix>.

A faixa remix de "**Iguais (feat. Tuyo)**" foi assinada pelo compositor, intérprete, baixista, produtor musical e próprio integrante do trio **Tuyo: Jean Machado**. O músico tem em sua trajetória trabalhos dividindo palco com nomes potentes nacionalmente, como **Lucas Silveira (Fresno)**, **Baco Exu do Blues**, **Rashid**, **Paulinho Moska**, **Oshum**, **Fióti**, **Deekapz**, **Mulamba**, entre outros. Tem se destacado como produtor musical e fomentador cultural no movimento de democratizar o acesso ao fonograma para população negra, queer e periférica em Curitiba através de seu selo *FLWVLW*. Ouça aqui: <http://bit.ly/iguaisremix>.

As três faixas também chegam acompanhadas de seus respectivos vídeos. As produções são uma versão ao vivo dos remixes e podem ser conferidas no canal oficial do Youtube. Assista aqui: <https://youtube.com/playlist?list=PLC5wWpdzkQRnT2Rk2JkFTRzK2OlcWcbm>.

As faixas remixes são uma forma de encerramento do projeto "Overdose" que começou em 2019 com o lançamento do EP e prosseguiu em 2021 com o "Overdose Sessions", junto do

documentário que acaba de ser lançado pela diretora e roteirista **Larissa Nepomuceno**. Você assistir a produção no canal oficial do Siamese no Youtube: <https://youtu.be/C8NCBB5wFnQ>.

"Lançar os remixes é o fechamento de um ciclo e transição para uma nova fase. As três faixas são bem diferentes das originais, mas se encontram em sua individualidade. 'Iguais' ganhou uma produção musical mais dançante com uma pegada latina do reggaeton. 'Bixa no Rap' está com uma vibe UK garage bem deliciosa e 'Vai Voltar' está bem dançante e nostálgica, tem aquele drop no beat que a gente ama pra se jogar na pista. Todas se mesclam no eletrônico e isso é tudo para mim, porque é um gênero que tenho experimentado produzir e se aproxima do meu próximo lançamento, uma parceria com um DJ internacional" conta Siamese.

“Overdose Sessions” é um projeto realizado com recursos do programa de apoio e incentivo à cultura – Fundação Cultural de Curitiba, da Prefeitura Municipal de Curitiba e do Ministério do Turismo.

Para mais informações acompanhe Siamese nas redes sociais:

Instagram: <https://www.instagram.com/siamese.lg/>

Facebook: <https://www.facebook.com/siamese.lg>

Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCovb8D8iJSB5VbfCDzCC0ow>

Spotify:

<https://open.spotify.com/artist/2OLLRxyUx1qVXo3t8ITZed?si=IPK1hUhgRH-BGKVgQgiBCw>

Mais sobre Siamese:

Vindo da cidade de Andirá, norte pioneiro do Paraná, Siamese é cantor, compositor, coreógrafo, performer e hoje é considerado uma forte referência no cenário afro-queer.

Em 2017 lançou seu primeiro EP autoral chamado "Som do Grave" de forma independente, com a colaboração de produtores e artistas do Paraná. O EP contém cinco faixas ao todo, que variam do rap ao eletrônico. No ano de 2018, o artista foi convidado a realizar o show de abertura da turnê Slay Z, da rapper norte-americana Azealia Banks, no espaço Selfie Brasil, em Curitiba. Em 2019, o videoclipe da faixa "Moleque" de seu EP de estreia, foi exibido no Museu da Imagem e do Som do Paraná. No mesmo ano foi capa da campanha "Orgulho de Ser" no mês da Diversidade, campanha essa dada pela Google Brasil.

Já em novembro de 2020, Siamese marcou sua volta aos palcos, após realizar um show ao vivo, transmitido em seu canal na plataforma do YouTube, em comemoração ao mês da Consciência Negra, promovido pela Universidade Federal do Paraná.

O artista também é responsável pelo Bloco de Carnaval Fogosa, que existe desde 2018 e é o primeiro bloco queer, com sonoridade hip-hop a desfilarem no carnaval oficial de Curitiba.

SIA, como é chamado de forma carinhosa pelos seus fãs, vem sendo cada vez mais uma imagem de força e voz do movimento afropunk e da cultura queer no cenário musical no Brasil, com produções independentes, estética criativa, que traz muita poesia e reflexões sobre vivências particulares e coletivas.

Seu maior propósito é, através de sua arte, transmitir uma mensagem de auto aceitação, respeito e diversidade, e que com isso as pessoas possam ter um novo olhar uns sobre os outros, sem preconceitos costumeiros, que possam falar sobre experiências de formas mais abertas e sinceras.